

● TRAGÉDIA NA GARDÊNIA AZUL

# Morte absurda

Vizinho mata jovem que reclamou de som alto

Uma briga de vizinhos, por causa de som alto, terminou em tragédia, ontem, na comunidade Chico City, na Gardênia Azul, na Zona Oeste do Rio. A atendente Carla Cristina de Oliveira Freitas, de 20 anos, foi com os filhos — um de 5 anos e o outro, de 2 — reclamar do volume na casa de Alison dos Santos Pereira. Familiares da mulher disseram que o vizinho não gostou da reclamação e, irritado, chegou a jogar uma lata contra ela.

Pouco depois, Alison invadiu a casa de Carla Cristina e a atacou com uma faca. Para tentar se defender e proteger os filhos, a atendente também pegou uma faca e entrou em luta corporal com o vizinho. Alison foi ferido no pescoço elevado pelo Corpo de Bombeiros ao Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, onde está preso, sob custódia. Já Carla Cristina não resistiu aos ferimentos.

“As crianças viram tudo, estavam almoçando, e quando ele chegou armado, minha filha teve que reagir, até para defender os meninos”, conta o pai de Carla, o pedrei-



Carla Cristina foi morta pelo vizinho; Ana Carolina, pelo marido

ro José Carlos dos Santos Freitas. “Ele matou minha filha na casa dela, na frente dos meus netos. O mais velho é autista, ele não fala sobre isso. E o mais novo me falou uma coisa que me cortou o coração; ele disse ‘Vô, mamãe teve que pegar a faca para matar o bicho’”.

## Dois feminicídios

Também ontem, outras duas mulheres morreram, ví-

timas de seus próprios maridos ou companheiros. Ana Carolina Palmeira da Silva, de 35 anos, foi morta a facadas pelo marido, de madrugada, na Muzema. Já Vanessa Sabino, de 30 anos, foi agredida pelo ex-marido, no último dia 20, dentro de casa, no bairro Goiabal, em Barra Mansa, e morreu também ontem, vítima de traumatismo craniano.

● DH NO CONTROLE

# Flordelis pode ser investigada

STF diz que não cabe imunidade parlamentar no caso do pastor

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso decidiu, ontem, no primeiro dia da volta dos membros da instituição, após o recesso, que o inquérito que investiga um possível envolvimento da deputada federal Flordelis dos Santos de Souza (PSD-RJ) na morte do marido dela, o pastor Anderson do Carmo, em 16 de junho passado, deve ficar na primeira instância. Com a decisão, a investigação será retomada no Rio, pela Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo (DHNSG).

Após iniciar as investigações, o Ministério Público do Estado (MPRJ) enviou o caso para o STF por constatar o possível envolvimento da deputada no crime. Como deputados têm foro privilegiado na Corte, os promotores pediram uma ma-

nifestação sobre a continuidade das investigações na primeira instância da Justiça.

“O foro privilegiado constitui instrumento para garantir o livre exercício de certas funções públicas, não havendo sentido em estendê-lo a crimes que, cometidos após a investidura, sejam estranhos ao exercício das respectivas funções”, disse Barroso na decisão.

## Toffoli estudava o caso

Durante o recesso do Supremo, surgiram as informações de que o ministro Dias Toffoli, o presidente da instituição e que estava de plantão durante o período, estudava monocraticamente (sozinho) a situação jurídica de Flordelis e como iria orientar a Polícia Civil do Rio e o MP-RJ no caso. Uma fonte ouvida pela reportagem garantiu que o magistrado seria favorável a ajudar “no que fosse necessário à investigação”.

## RAPIDINHAS...

### Baleados ao assaltar PM

● Dois bandidos foram baleados ao tentar assaltar um PM ontem, no Paraíso, São Gonçalo, Região Metropolitana. O subtenente Vicente Ribeiro da Silva, 55 anos, reagiu ao ser abordado pela dupla de moto. Carlos André Domingues da Silva, 19 anos, foi ferido na perna esquerda. Marcos Oliveira da Costa, 23 anos, no abdômen. Eles foram internados sob custódia.

### PM leva tiro na L. Amarela

● O cabo Pedro Augusto Lima Ferreira, 38 anos, lotado na UPP Jacarezinho, foi baleado em tentativa de assalto, na madrugada de ontem, na Linha Amarela, altura do acesso à Linha Vermelha, sentido Fundão. Ferido na perna, no abdômen e de raspão na cabeça, ele bateu na mureta da pista. O cabo havia saído do trabalho e voltava para casa, em Petrópolis, Região Serrana.

### Inspetor de cadeia preso

● Um inspetor penitenciário foi preso no início da manhã de ontem em Magé, na Baixada Fluminense, com 142 telefones celulares, 478 trouxinhas de maconha e 1.300 sacolés de cocaína no carro. Alessandro de Souza Ferreira é lotado no Presídio Romeiro Neto, no mesmo município. Rafaela Patrícia Silva Serra, 21 anos, estava no carro de Alessandro e também foi presa.

### Tortura com fios no Chapadão

● Dois irmãos precisaram se mudar do Morro do Chapadão, na Zona Norte, após um deles, diagnosticado com esquizofrenia, ser torturado dentro de casa, no dia 26. A família acusa PMs que faziam operação na favela de invadir a casa e agredir o homem, de 34 anos. A 2ª Promotoria de Justiça junto à Auditoria Militar investiga a denúncia.

Após a morte da mãe, há cerca de um mês, a vítima foi morar com o irmão na comu-

nidade. O homem dormia dentro de casa quando PMs entraram para fazer buscas. Ele teria sido acordado pelos militares e torturado com fios. “Quebraram várias coisas, revistaram a casa toda. Encontrei os fios usados na tortura no chão”, disse o irmão.

Em nota, a PM disse “já ter ciência do fato e estar apurando as circunstâncias do caso”. A Polícia Civil informou que o caso é investigado na 31ª DP.